

RELATÓRIO DE PESQUISA QUALITATIVA

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS NO MUNICÍPIO DE ESPIGÃO DO OESTE-RO



SUMÁRIO

1. Introdução

2. Objetivo da Pesquisa

3. Metodologia

4. Análise de Dados

4.1 Percepções sobre Espigão D'Oeste

4.2 Infraestrutura

4.3 Saneamento Básico

4.4 Saúde

4.5 Educação

4.6 Segurança

4.7 Outras Demandas

5. Conclusão



1. Introdução



INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados da pesquisa qualitativa realizada pelo Instituto Novo Perfil Pesquisas no município de Espigão D'Oeste, em Rondônia, com o objetivo de compreender as percepções da população sobre os serviços públicos, as principais demandas sociais e as prioridades locais. Espigão D'Oeste se destaca por possuir uma dinâmica própria, marcada por forte relação com a produção rural, presença de comunidades, linhas e distritos, além de uma população que demonstra vínculo com o município e reconhecimento de seu potencial de desenvolvimento.

De forma geral, Espigão D'Oeste é percebido como um município com base social e econômica relevante, especialmente pela importância da atividade agropecuária, pela organização comunitária e pela capacidade de sustentar uma vida municipal relativamente estruturada em comparação a localidades mais isoladas. Essa percepção positiva, no entanto, convive com cobranças por melhorias em áreas essenciais, principalmente infraestrutura, saneamento, saúde, educação, segurança pública, moradia e ordenamento urbano.

INTRODUÇÃO

A realidade territorial do município influencia diretamente a forma como os moradores avaliam os serviços públicos. As condições das estradas vicinais, pontes, ruas urbanas, transporte escolar, abastecimento de água, coleta de resíduos, acesso à saúde e presença do poder público nos bairros, linhas e distritos aparecem como elementos centrais para compreender a experiência cotidiana da população. Assim, o estudo buscou captar não apenas avaliações gerais sobre a cidade, mas também exemplos práticos, dificuldades recorrentes e expectativas de melhoria.

A pesquisa foi conduzida por meio da técnica de Focus Group, metodologia adequada para aprofundar opiniões, percepções e narrativas dos moradores. A dinâmica em grupo permitiu identificar consensos, divergências, argumentos espontâneos e padrões de percepção sobre os serviços públicos e as condições de vida em Espigão D'Oeste. Os achados apresentados neste relatório devem ser compreendidos como evidências qualitativas, sem finalidade estatística, mas com capacidade de revelar temas sensíveis, prioridades e pontos de atenção para o planejamento público.

Dessa forma, o relatório oferece uma leitura técnica das principais demandas do município a partir da perspectiva dos participantes. A análise considera tanto os aspectos positivos reconhecidos pela população quanto os desafios que ainda limitam a qualidade de vida e o desenvolvimento local, contribuindo para a formulação de ações públicas mais alinhadas à realidade de Espigão D'Oeste.

2. Objetivo da Pesquisa



OBJETIVOS

- ❑ Identificar como os participantes avaliam o acesso, a disponibilidade, a qualidade e a resolutividade dos serviços públicos existentes em Espigão D'Oeste, considerando suas experiências cotidianas na sede urbana, bairros, linhas, distritos e comunidades rurais.
- ❑ Levantar as principais percepções da população sobre os serviços essenciais nas áreas de educação, saúde, infraestrutura urbana e rural, segurança pública, saneamento, moradia e ordenamento urbano.
- ❑ Mapear os problemas considerados mais urgentes pelos moradores, observando demandas recorrentes, barreiras de acesso, limitações estruturais e situações que impactam diretamente a qualidade de vida no município.
- ❑ Compreender os fatores que influenciam a avaliação dos serviços públicos, incluindo atendimento, estrutura física, manutenção urbana e rural, transporte, continuidade dos serviços, presença do poder público e capacidade de resposta às necessidades da população.
- ❑ Produzir informações qualitativas capazes de subsidiar a análise técnica, o planejamento de ações públicas e a definição de prioridades voltadas ao desenvolvimento local e à melhoria dos serviços ofertados à população de Espigão D'Oeste.

3. Metodologia



METODOLOGIA

- ❑ A pesquisa foi realizada por meio de abordagem qualitativa, utilizando a técnica de Focus Group, com o objetivo de aprofundar a compreensão sobre as percepções da população de Espigão D'Oeste em relação aos serviços públicos, às condições de vida e às principais demandas locais. Essa metodologia foi adotada por permitir a escuta direta dos participantes, favorecendo a identificação de opiniões, experiências, críticas, expectativas e exemplos práticos relacionados à realidade do município.
- ❑ Em Espigão D'Oeste, foram realizados dois grupos de discussão, compostos por participantes selecionados a partir de critérios previamente definidos. A segmentação considerou faixa etária, sexo e condição socioeconômica, buscando reunir moradores com perfis compatíveis com os objetivos do estudo e com vivência suficiente para avaliar os serviços públicos e as condições municipais.
- ❑ A composição dos grupos foi organizada da seguinte forma: Grupo 01, formado por participantes de 18 a 34 anos, sexo misto, pertencentes às classes B, C e D; e Grupo 02, formado por participantes de 35 a 60 anos, sexo misto, também pertencentes às classes B, C e D. Essa divisão por faixa etária permitiu observar percepções de públicos em diferentes momentos de vida, contemplando jovens adultos, trabalhadores, responsáveis familiares e moradores com maior tempo de experiência em relação à dinâmica local.

METODOLOGIA

- ❑ As discussões foram conduzidas por moderador, a partir de roteiro estruturado, contemplando os principais indicadores previstos para o estudo: educação, saúde, infraestrutura urbana e rural, segurança pública, moradia e ordenamento urbano, além dos problemas e prioridades apontados pela população. Durante os encontros, os participantes foram estimulados a relatar experiências práticas, avaliar os serviços disponíveis, indicar dificuldades enfrentadas e apontar expectativas em relação à atuação do poder público.
- ❑ A análise dos dados foi realizada a partir da sistematização dos conteúdos discutidos nos grupos, considerando a recorrência dos temas, a intensidade das percepções, os exemplos apresentados pelos participantes e os consensos ou divergências observados durante as discussões. Por se tratar de pesquisa qualitativa, os resultados não têm finalidade estatística, mas interpretativa, buscando compreender os sentidos atribuídos pelos moradores aos serviços públicos e às condições de vida em Espigão D'Oeste.
- ❑ Dessa forma, a metodologia aplicada permitiu construir um diagnóstico qualitativo sobre o município, destacando aspectos positivos reconhecidos pela população, pontos de atenção, demandas sociais prioritárias e fatores que influenciam a avaliação dos moradores sobre os serviços públicos locais.

METODOLOGIA

- ❑ Todos os grupos foram gravados e transcritos, com roteiro e moderação das discussões realizados por profissional especialista na técnica.

GRUPO	MUNICÍPIO	DATA	IDADE	SEXO	CLASSE	AGRUPAMENTO
1	ESPIGÃO DO OESTE	08/06	18 a 34 Anos	MISTO	B/C/D (classe média popular)	Residentes a mais de dois anos na cidade
2	ESPIGÃO DO OESTE	08/06	35 a 60 Anos	MISTO	B/C/D (classe média popular)	Residentes a mais de dois anos na cidade

4. Análise de Dados



PERCEPÇÕES SOBRE ESPIGÃO DO OESTE

As percepções dos participantes sobre Espigão D'Oeste indicam uma visão geralmente positiva do município, especialmente no que se refere ao seu potencial produtivo, à importância da atividade rural e ao sentimento de pertencimento da população em relação à cidade. Espigão D'Oeste tende a ser percebido como um município com base econômica relevante, população trabalhadora e capacidade de desenvolvimento, além de apresentar uma dinâmica local mais estruturada do que a de municípios com maior isolamento territorial. Há, portanto, uma leitura de que a cidade possui qualidades importantes e uma identidade própria bem consolidada.

Ao mesmo tempo, essa percepção positiva convive com cobranças claras por melhorias em serviços essenciais e por maior presença do poder público em diferentes partes do município. Os participantes demonstram que Espigão D'Oeste é visto como uma cidade com potencial, mas que ainda enfrenta dificuldades relacionadas à infraestrutura, saneamento, saúde, educação, segurança e organização urbana. A principal leitura é que o município precisa avançar menos em promessas genéricas e mais em manutenção contínua, planejamento e capacidade de resposta às necessidades concretas da população, tanto na sede urbana quanto nas linhas, distritos e áreas rurais.

PERCEPÇÕES SOBRE ESPIGÃO DO OESTE

"Espigão é uma cidade que tem potencial, tem produção, tem gente trabalhadora e tem condição de crescer mais, porque é um município forte, não podemos esquecer que está localizado em uma parte do estado que é muito produtora"(G2,35 a 60 anos, misto)

"A cidade tem muita coisa boa, principalmente essa ligação com o campo e com quem trabalha. O problema é que ainda falta melhorar várias áreas básicas."(G2,35 a 60 anos, misto)

"Espigão D'Oeste é um município que a população gosta, mas também cobra, porque sabe que poderia estar melhor em estrutura e serviços."(G2,35 a 60 anos, misto)

"O que a gente sente é que existe potencial, mas tem muita coisa que ainda depende de mais atenção do poder público, principalmente fora da área mais central."(G1,18 a 34 anos, misto)

"É uma cidade importante para a região, mas que precisa de mais cuidado contínuo. Não é falta de valor, é falta de investimento mais presente e organizado."(G2,35 a 60 anos, misto)

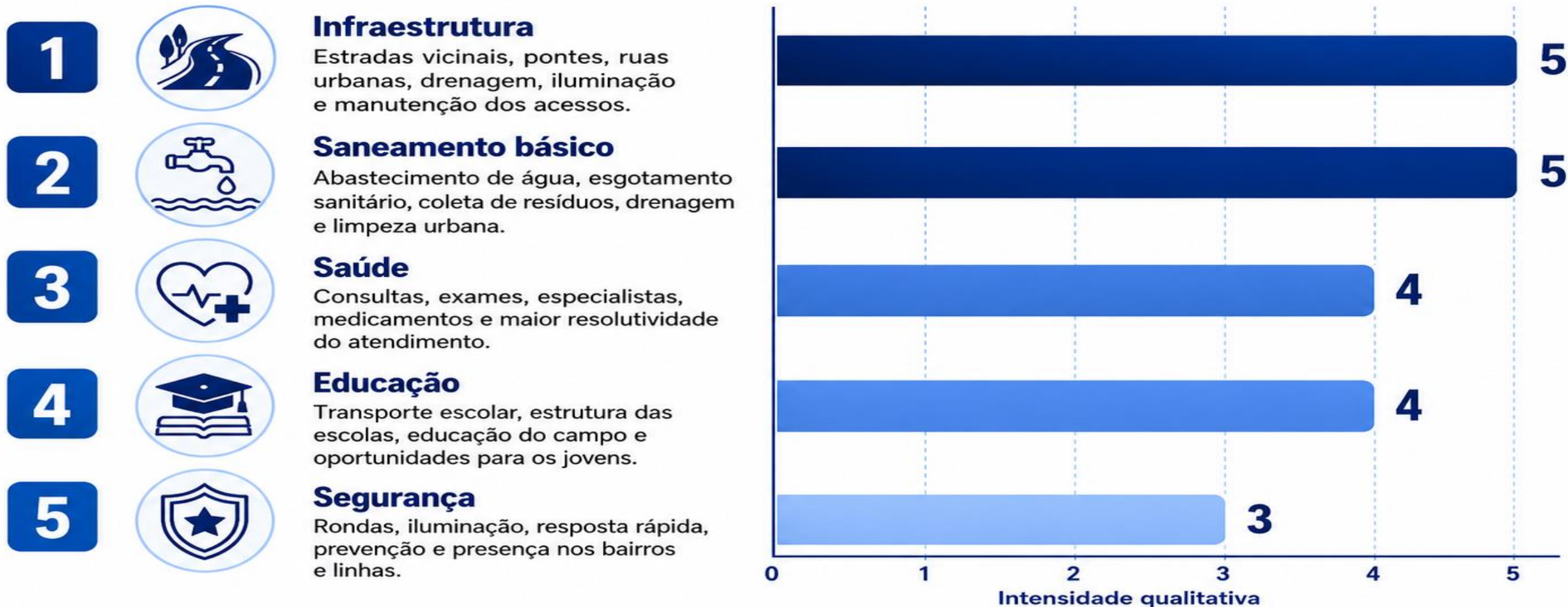
PRINCIPAIS DEMANDAS

As principais demandas identificadas em Espigão D'Oeste se concentram em áreas que afetam diretamente o funcionamento cotidiano do município e a qualidade de vida da população. A infraestrutura urbana e rural aparece como uma prioridade central, especialmente pelas condições das estradas vicinais, pontes, acessos, ruas urbanas, drenagem e manutenção dos bairros. O saneamento básico também surge com muita força, sobretudo em relação ao abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos e qualidade das condições sanitárias.

Na saúde, a demanda principal está ligada à resolutividade do atendimento, incluindo consultas, exames, especialistas, medicamentos e continuidade do cuidado. Na educação, sobressaem o transporte escolar, a estrutura das unidades e a permanência dos estudantes, em especial nas áreas mais afastadas. A segurança pública aparece associada à necessidade de rondas, iluminação, resposta rápida e prevenção, enquanto moradia e ordenamento urbano se relacionam à organização dos bairros, regularização, limpeza e planejamento do crescimento da cidade. De forma geral, a população espera uma atuação mais contínua do poder público, com atenção equilibrada entre sede urbana, bairros, linhas e distritos.

Espigão D'Oeste: ranking qualitativo das prioridades

Leitura qualitativa das principais demandas da população



Infraestrutura e saneamento básico aparecem como os eixos de maior intensidade em Espigão D'Oeste. Saúde e educação também surgem como prioridades relevantes, enquanto segurança aparece com intensidade moderada, refletindo os desafios ligados ao acesso territorial, à qualidade dos serviços públicos e à organização dos bairros, linhas e distritos.

PRINCIPAIS DEMANDAS-INFRAESTRUTURA

A infraestrutura aparece como uma das principais demandas de Espigão D'Oeste, especialmente por sua ligação direta com a mobilidade da população, o transporte escolar, o acesso à saúde, o deslocamento para o trabalho e o escoamento da produção rural. As falas indicam que os participantes não percebem infraestrutura apenas como pavimentação urbana, mas como um conjunto de condições que envolve estradas vicinais, pontes, ruas, drenagem, iluminação, manutenção dos bairros, acesso às linhas e ligação entre sede, distritos e comunidades rurais. Nesse sentido, a infraestrutura é vista como base para o funcionamento do município e para a melhoria da qualidade de vida.

“Em Espigão, a infraestrutura é muito importante porque muita gente depende das estradas e das linhas para trabalhar, estudar e se deslocar.” (G2,35 a 60 anos, misto)

“Não dá para falar só de rua dentro da cidade. Tem muita gente na área rural que precisa de estrada boa, ponte segura e manutenção constante.” (G2,35 a 60 anos, misto)

“Quando a estrada está ruim, tudo fica mais difícil. A criança falta aula, o produtor tem dificuldade para sair e até chegar em atendimento de saúde vira problema.” (G1,18 a 34 anos, misto)

PRINCIPAIS DEMANDAS-INFRAESTRUTURA

"No tempo da chuva, os problemas aparecem mais. Tem trecho que fica pesado, com lama, buraco e dificuldade de passagem."(G2,35 a 60 anos, misto)

"A gente vê que algumas melhorias são feitas, mas precisa ter continuidade. Se não tiver manutenção, logo volta tudo do mesmo jeito."(G1,18 a 34 anos, misto)

"As pontes e os acessos nas linhas precisam de atenção, porque quando um ponto desses dá problema, prejudica muita gente de uma vez."(G2,35 a 60 anos, misto)

"Na cidade também tem bairro que precisa de mais cuidado, principalmente com ruas, iluminação, limpeza e drenagem, o que eu vejo é que de uma forma geral Rondônia precisa de atenção"(G1,18 a 34 anos, misto)

"A infraestrutura interfere até na economia do município. Se a estrada está boa, o produtor consegue escoar melhor, o comércio gira mais e a cidade funciona melhor, por isso essa área pra nós precisa de atenção"(G2,35 a 60 anos, misto)

"O transporte escolar depende muito das condições das estradas. Quando a estrada não ajuda, quem sofre primeiro são os alunos e as famílias, aí fica bem complicado manter a rotina"(G1,18 a 34 anos, misto)

"A população quer obra bem feita e manutenção de verdade. Não adianta só arrumar quando está crítico; precisa cuidar antes de virar problema grande, nós precisamos dos nossos governantes não somente em anos eleitorais"(G2,35 a 60 anos, misto)

DISCUSSÃO DOS DADOS- INFRAESTRUTURA

- ❑ A análise das falas evidencia que a infraestrutura é percebida como uma demanda estruturante em Espigão D'Oeste. Os participantes associam o tema não apenas à melhoria visual da cidade, mas ao funcionamento prático do município. Estradas, pontes, ruas, drenagem e manutenção aparecem como elementos que condicionam o acesso a serviços, a circulação da população e a integração entre área urbana, linhas, distritos e zona rural.
- ❑ Um ponto central é a relação entre infraestrutura e território. Espigão D'Oeste possui uma dinâmica fortemente ligada à produção rural e ao deslocamento por estradas vicinais, o que faz com que a qualidade dos acessos tenha impacto direto na vida de moradores, estudantes, trabalhadores e produtores. Quando as estradas estão em más condições, os efeitos ultrapassam a mobilidade: afetam o transporte escolar, a busca por atendimento de saúde, o escoamento da produção e a rotina das famílias.
- ❑ A sazonalidade também aparece como fator importante. No período chuvoso, os problemas de infraestrutura tendem a se intensificar, especialmente em trechos com lama, buracos, pontes vulneráveis e drenagem insuficiente. Para os participantes, a chuva não cria todos os problemas, mas revela fragilidades que já existem. Essa percepção reforça a cobrança por manutenção preventiva e planejamento, e não apenas por ações emergenciais quando a situação já está agravada.

DISCUSSÃO DOS DADOS- INFRAESTRUTURA

- ❑ No espaço urbano, as demandas se concentram em ruas, iluminação, drenagem, limpeza e manutenção dos bairros. Os participantes apontam que algumas áreas recebem menos atenção e que a infraestrutura precisa alcançar de maneira mais equilibrada os diferentes territórios do município. Essa leitura mostra que a população espera uma atuação contínua do poder público, capaz de reduzir diferenças entre centro, bairros, linhas e distritos.
- ❑ Em síntese, a infraestrutura em Espigão D'Oeste é compreendida como base para o desenvolvimento local. A população espera obras duradouras, manutenção regular, estradas em melhores condições, pontes seguras, ruas mais organizadas, iluminação adequada e drenagem eficiente. A principal leitura dos grupos é que melhorar a infraestrutura significa facilitar a vida cotidiana, fortalecer a economia local, garantir acesso aos serviços públicos e integrar melhor todas as regiões do município.

QUADRO DE SÍNTESE- INFRAESTRUTURA

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Estradas vicinais com buracos, lama no período chuvoso e poeira no período seco.	Dificuldade de deslocamento, prejuízo ao transporte escolar, ao acesso à saúde e ao escoamento da produção rural.	Recuperação e manutenção contínua das estradas vicinais, com atenção especial às linhas, distritos e comunidades rurais.
Pontes e acessos rurais considerados vulneráveis ou sem manutenção adequada.	Isolamento de moradores, insegurança no deslocamento e interrupção de rotinas de trabalho, estudo e atendimento médico.	Reformas, substituição e manutenção preventiva de pontes e acessos estratégicos.
Ruas urbanas com necessidade de pavimentação, recuperação e manutenção.	Prejuízo à mobilidade urbana, danos a veículos e sensação de abandono em alguns bairros.	Ampliação da pavimentação e execução de obras mais duradouras nos bairros.
Drenagem insuficiente em pontos críticos da cidade.	Alagamentos, acúmulo de lama, deterioração das ruas e dificuldade de acesso em dias de chuva.	Implantação de drenagem urbana eficiente e planejamento para reduzir os efeitos do período chuvoso.
Iluminação, limpeza e conservação urbana abaixo do esperado em algumas áreas.	Aumento da sensação de insegurança, piora da imagem da cidade e menor uso dos espaços públicos.	Melhor iluminação pública, limpeza regular e manutenção permanente dos bairros e espaços coletivos.

PRINCIPAIS DEMANDAS-SANEAMENTO BÁSICO

O saneamento básico aparece como uma demanda estrutural em Espigão D'Oeste, especialmente por envolver dimensões que afetam diretamente a saúde, a moradia, o ambiente urbano e a qualidade de vida da população. As falas indicam que os participantes associam o tema não apenas ao esgotamento sanitário, mas também ao abastecimento de água, coleta de resíduos, drenagem, limpeza urbana e manejo das águas da chuva. Em um município com sede, bairros, linhas e distritos, a percepção é de que o saneamento precisa ser tratado como uma política contínua e territorialmente equilibrada, capaz de alcançar diferentes regiões e reduzir problemas sanitários que impactam o cotidiano das famílias.

“Quando fala em saneamento, a gente pensa logo em água, esgoto e lixo. São coisas básicas, mas que fazem muita diferença na vida da população.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“A água precisa chegar com regularidade e qualidade. Quando falta água ou quando a pessoa fica insegura com o serviço, isso mexe com a rotina da casa toda, nós aqui sofremos muito com essa questão de água”(G1,18 a 34 anos, misto)

“O problema do esgoto é sério, porque muita coisa fica na base da solução individual. Cada família vai se virando como pode, mas isso não resolve o problema da cidade.”(G2,35 a 60 anos, misto)

PRINCIPAIS DEMANDAS- SANEAMENTO BÁSICO

“Saneamento também é saúde. Se não tem água adequada, se o esgoto não é tratado e se o lixo acumula, depois aparecem doenças e mais problemas para a população.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“Tem bairro que precisa de mais atenção com limpeza, coleta e drenagem. Quando chove, a água acumula, a rua fica ruim e a sujeira aparece mais.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“A coleta de lixo precisa ser regular em todos os lugares. Quando falha, o morador acaba improvisando, e isso gera sujeira, mau cheiro e risco para todo mundo.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“A gente sente que saneamento é uma coisa que demora para aparecer, mas quando falta, todo mundo percebe. Afeta a casa, a rua, a saúde e até a imagem da cidade.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“Nos distritos e nas linhas, a preocupação é maior porque os serviços nem sempre chegam com a mesma força que chegam na área central.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“Não adianta cuidar só da rua se não tiver drenagem e saneamento. A chuva vem e mostra onde a cidade ainda precisa melhorar.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“A população espera planejamento. Água, esgoto, lixo e drenagem precisam ser tratados juntos, porque uma coisa puxa a outra.”(G1,18 a 34 anos, misto)

DISCUSSÃO DOS DADOS- SANEAMENTO BÁSICO

- ❑ A análise das falas evidencia que o saneamento básico é percebido como uma condição essencial para a qualidade de vida em Espigão D'Oeste. Os participantes tratam o tema de forma ampla, incluindo abastecimento de água, esgotamento sanitário, coleta de resíduos, drenagem e limpeza urbana. Essa leitura é importante porque mostra que a população não separa o saneamento da vida cotidiana: ele aparece relacionado à casa, à rua, ao bairro, à saúde da família e à sensação de cuidado com o município.
- ❑ O abastecimento de água surge como ponto sensível, sobretudo pela importância da regularidade e da confiança no serviço. A água é percebida como necessidade básica e, quando há falha no fornecimento ou insegurança quanto à qualidade, o impacto é imediato na rotina das famílias. Esse aspecto ganha ainda mais relevância diante da dependência de sistemas que precisam atender tanto a sede quanto distritos e áreas mais afastadas.
- ❑ O esgotamento sanitário aparece como uma das dimensões mais críticas. A baixa cobertura do serviço faz com que muitas famílias dependam de soluções individuais, como fossas e alternativas próprias. Embora essas soluções possam atender parcialmente algumas residências, elas não substituem uma política pública estruturada de coleta e tratamento de esgoto. Na percepção dos participantes, isso gera risco sanitário, desconforto e sensação de que o município ainda precisa avançar em infraestrutura básica.

DISCUSSÃO DOS DADOS- SANEAMENTO BÁSICO

- ❑ A coleta de resíduos e a limpeza urbana também aparecem como componentes importantes do saneamento. Quando a coleta é irregular ou quando há acúmulo de lixo, os moradores associam o problema a mau cheiro, sujeira, presença de animais, risco de doenças e piora da imagem da cidade. Essa demanda se conecta diretamente à organização urbana e à presença do poder público nos bairros, linhas e distritos.
- ❑ Outro ponto relevante é a drenagem. Os participantes indicam que o período chuvoso torna mais visíveis os problemas de infraestrutura e saneamento, principalmente com acúmulo de água, lama, dificuldade de circulação e exposição de fragilidades nas ruas e acessos. Assim, saneamento e infraestrutura aparecem como temas interligados, já que drenagem insuficiente afeta mobilidade, moradia, saúde e conservação urbana.
- ❑ Em síntese, o saneamento básico em Espigão D'Oeste deve ser compreendido como prioridade estrutural. A população espera ampliação e regularidade no abastecimento de água, avanços no esgotamento sanitário, coleta de resíduos mais eficiente, drenagem adequada e planejamento integrado. A principal leitura dos grupos é que saneamento não pode ser tratado como demanda secundária, pois representa uma base concreta para saúde pública, dignidade, organização urbana e desenvolvimento local.

QUADRO DE SÍNTESE- SANEAMENTO BÁSICO

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Abastecimento de água com preocupação quanto à regularidade e qualidade.	Insegurança na rotina das famílias, dificuldade no uso doméstico e sensação de serviço básico instável.	Garantia de água regular, segura e com melhor distribuição entre sede, bairros e áreas afastadas.
Baixa estrutura de esgotamento sanitário, com dependência de soluções individuais.	Risco sanitário, desconforto para as famílias e percepção de atraso na infraestrutura básica do município.	Ampliação do sistema de esgoto e implantação de soluções públicas de coleta e tratamento.
Coleta de resíduos e limpeza urbana vistas como irregulares em algumas áreas.	Acúmulo de lixo, mau cheiro, presença de animais e piora da imagem urbana.	Coleta mais regular, limpeza pública reforçada e maior presença do poder público nos bairros.
Drenagem associada a problemas de saneamento durante as chuvas.	Acúmulo de água, lama, sujeira e agravamento das condições sanitárias das ruas.	Planejamento integrado entre drenagem, pavimentação, limpeza urbana e saneamento.
Diferença na chegada dos serviços entre centro, bairros, linhas e distritos.	Sensação de desigualdade territorial e de que algumas regiões recebem menos atenção.	Atendimento mais equilibrado, garantindo saneamento também nas regiões mais afastadas.

PRINCIPAIS DEMANDAS- SAÚDE

A saúde aparece como uma das áreas de maior sensibilidade para a população de Espigão D'Oeste, especialmente porque envolve situações de urgência, acompanhamento familiar, acesso a exames, medicamentos, especialistas e continuidade do cuidado. As falas indicam que os participantes reconhecem a importância da rede existente, incluindo as Unidades Básicas de Saúde e o Hospital Municipal Angelina Georgetti, mas avaliam o serviço principalmente pela capacidade de resolver o problema do paciente. Nesse sentido, saúde resolutiva significa não apenas ser atendido, mas sair com encaminhamento claro, diagnóstico, medicamento, retorno agendado ou uma solução concreta para a necessidade apresentada.

“Na saúde, o que a população quer é resolver. Não adianta a pessoa passar pelo atendimento e depois ficar sem exame, sem remédio ou sem saber o próximo passo.”(G1, 18 a 34 anos, misto)

“As UBS são importantes porque é onde muita gente procura o primeiro atendimento, mas precisa ter estrutura, profissional e organização para funcionar bem.”(G1, 18 a 34 anos, misto)

“O hospital municipal é uma referência para a cidade, principalmente nas urgências. Por isso, precisa estar sempre bem equipado e com equipe suficiente.”(G2, 35 a 60 anos, misto)

PRINCIPAIS DEMANDAS- SAÚDE

"A dificuldade maior começa quando precisa de exame ou especialista. A consulta até acontece, mas depois a pessoa entra na espera."(G1,18 a 34 anos, misto)

"Quem mora em linha ou mais afastado sente mais. Se vai até a cidade e não consegue resolver, depois tem que voltar de novo, gastar mais tempo e mais dinheiro."(G2,35 a 60 anos, misto)

"A saúde precisa ter continuidade. A pessoa consulta, faz exame, pega remédio e tem retorno. Se uma dessas partes falha, o tratamento fica pela metade."(G1,18 a 34 anos, misto)

"Medicamento faz muita diferença, porque nem todo mundo tem condição de comprar. Quando falta, o paciente acaba interrompendo o tratamento."(G2,35 a 60 anos, misto)

"O atendimento precisa ser mais rápido, principalmente quando envolve criança, idoso ou alguém com problema mais sério."(G1,18 a 34 anos, misto)

"A população entende que nem tudo se resolve na hora, mas precisa pelo menos ter informação clara, prazo e encaminhamento correto."(G2,35 a 60 anos, misto)

"Saúde boa é quando a pessoa sente que foi acolhida, atendida e acompanhada até resolver. Só abrir ficha não é suficiente."(G1,18 a 34 anos, misto)

DISCUSSÃO DOS DADOS- SAÚDE

- ❑ A análise das falas demonstra que a saúde em Espigão D'Oeste é avaliada pela população a partir da resolutividade. Os participantes reconhecem a importância da rede existente, mas indicam que a satisfação com o serviço depende da capacidade de transformar o atendimento inicial em solução concreta. Isso envolve diagnóstico, exames, medicamentos, especialistas, encaminhamentos e retorno, compondo uma cadeia de cuidado que precisa funcionar de forma integrada.
- ❑ As UBS aparecem como porta de entrada fundamental para o sistema de saúde, especialmente em casos leves, rotinas de acompanhamento, vacinação, curativos, renovação de receitas e atendimentos preventivos. Para os participantes, a atenção básica precisa ser próxima, organizada e capaz de evitar que demandas simples sobrecarreguem o hospital. Quando a UBS funciona bem, o sistema tende a ficar mais equilibrado e o paciente encontra resposta mais cedo.
- ❑ O Hospital Municipal Angelina Georgetti é percebido como referência importante, sobretudo para urgência e emergência. A existência do hospital fortalece a sensação de amparo local, mas também aumenta a expectativa da população por estrutura adequada, equipe disponível, equipamentos e capacidade de atendimento rápido. Para os moradores, o hospital não deve ser visto apenas como prédio ou serviço formal, mas como ponto de segurança para situações de maior gravidade.

DISCUSSÃO DOS DADOS- SAÚDE

- ❑ A principal crítica dos participantes está na etapa posterior ao primeiro atendimento. Consultas, exames, laudos, especialistas e retornos aparecem como pontos de possível demora ou descontinuidade. Essa percepção mostra que o desafio da saúde não está apenas no acesso inicial, mas na organização do fluxo assistencial. Quando o paciente não sabe quando será chamado, para onde deve ir ou qual será o próximo procedimento, cresce a sensação de insegurança e baixa confiança.
- ❑ Também se observa a relação entre saúde e território. Moradores de linhas, distritos ou áreas mais afastadas enfrentam maior custo de deslocamento e maior desgaste quando o atendimento não resolve a demanda em uma única ida. Dessa forma, a falta de resolutividade pesa mais sobre quem mora longe da sede, pois cada nova etapa exige tempo, transporte e reorganização da rotina familiar.
- ❑ Em síntese, a saúde resolutiva em Espigão D'Oeste deve ser compreendida como uma prioridade ligada à confiança da população no serviço público. Os participantes esperam uma rede capaz de atender com acolhimento, organizar os fluxos, garantir medicamentos, realizar exames, encaminhar corretamente, disponibilizar especialistas quando necessário e acompanhar o paciente até a solução do problema. A principal leitura dos grupos é que saúde pública de qualidade não se resume ao atendimento inicial, mas à capacidade de cuidar com continuidade.

QUADRO DE SÍNTESE- SAÚDE

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Demora para exames, especialistas e retornos.	Tratamentos interrompidos, insegurança do paciente e sensação de que o atendimento não resolve o problema.	Mais agilidade nos exames, consultas especializadas e continuidade do acompanhamento.
Falta ou insuficiência de medicamentos em alguns atendimentos.	Interrupção de tratamentos, aumento de gastos das famílias e maior vulnerabilidade dos pacientes de baixa renda.	Abastecimento regular de medicamentos essenciais na rede pública.
Atendimento inicial nem sempre acompanhado de encaminhamento claro.	Paciente sai sem saber o próximo passo, aumentando a sensação de desorganização e baixa resolutividade.	Fluxo mais organizado, com informação clara, prazo, encaminhamento e retorno definido.
Moradores das linhas e áreas afastadas enfrentam maior dificuldade de acesso.	Mais gastos com deslocamento, perda de tempo e necessidade de várias idas à cidade para resolver o mesmo problema.	Atendimento mais resolutivo para reduzir deslocamentos repetidos e maior atenção às comunidades rurais.
Necessidade de fortalecimento das UBS e do Hospital Municipal Angelina Georgetti.	Sobrecarga do sistema, demora em urgências e insatisfação quando a estrutura não acompanha a demanda.	UBS mais estruturadas, hospital equipado, equipes suficientes e atendimento mais humanizado.

PRINCIPAIS DEMANDAS-EDUCAÇÃO

A educação em Espigão D'Oeste aparece como uma política essencial para o desenvolvimento do município, especialmente por atender crianças, adolescentes e jovens da sede urbana, dos bairros, das linhas, dos distritos e da zona rural. As falas indicam que os participantes reconhecem a importância da escola pública, mas avaliam a educação a partir de um conjunto de condições práticas: estrutura das unidades, transporte escolar, qualidade das estradas, merenda, segurança, apoio aos professores e oferta de oportunidades complementares para os jovens. Nesse contexto, a educação não é percebida apenas como sala de aula, mas como uma rede de acesso, permanência e formação para o futuro.

"A escola é muito importante para Espigão, principalmente porque muita família depende da escola pública para dar um futuro melhor para os filhos."(G2,35 a 60 anos, misto)

"O aluno não precisa só estar matriculado. Ele precisa conseguir chegar na escola, ter aula, ter estrutura e conseguir aprender de verdade."(G1,18 a 34 anos, misto)

"O transporte escolar é fundamental, principalmente para quem mora nas linhas ou nos distritos. Se o transporte falha, o aluno perde aula."(G2,35 a 60 anos, misto)

PRINCIPAIS DEMANDAS-EDUCAÇÃO

“Quando a estrada está ruim, a educação também sofre. O ônibus atrasa, às vezes não passa, e a família fica preocupada, essa é uma das nossas grandes dificuldades hoje”(G1,18 a 34 anos, misto)

“As escolas precisam de manutenção, climatização, material, merenda e segurança. Isso tudo interfere na qualidade do ensino, nossas crianças precisam está em ambientes bons ”(G2 ,35 a 60 anos, misto)

“Os professores fazem diferença, mas também precisam de apoio. Não adianta cobrar resultado se falta estrutura para trabalhar, vemos isso no dia a dia”(G1,18 a 34 anos, misto)

“A educação do campo precisa ser olhada com atenção, porque quem mora longe tem uma realidade diferente de quem está na cidade, nós dependemos de ônibus, tem linha que só é um ônibus e se ele quebra acabou”(G2,35 a 60 anos, misto)

“Tem jovem que precisa de oportunidade além da escola normal. Curso, esporte, cultura e informática ajudam muito.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“A escola também protege. Quando a criança e o jovem têm atividade, têm acompanhamento e têm incentivo, ficam mais preparados para a vida.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“Melhorar a educação é pensar no futuro de Espigão. Se os jovens tiverem formação e oportunidade, a cidade também cresce.”(G1,18 a 34 anos, misto)

DISCUSSÃO DOS DADOS- EDUCAÇÃO

- ❑ A análise das falas demonstra que a educação em Espigão D'Oeste é percebida de forma integrada ao território. Os participantes reconhecem a importância da escola pública, mas indicam que a qualidade educacional depende de fatores que vão além do processo pedagógico em sala de aula. Acesso, transporte, estrutura física, condições de permanência, segurança e apoio aos profissionais aparecem como elementos fundamentais para que o aluno consiga frequentar, aprender e permanecer na escola.
- ❑ O transporte escolar surge como um dos principais pontos de atenção. Em um município com linhas, distritos e áreas rurais, o deslocamento diário dos estudantes é parte central da política educacional. Quando o transporte falha ou quando as estradas estão em más condições, o impacto recai diretamente sobre os alunos e suas famílias, gerando faltas, atrasos, insegurança e prejuízo à aprendizagem. Isso evidencia a forte relação entre educação e infraestrutura.

DISCUSSÃO DOS DADOS- EDUCAÇÃO

- ❑ A educação do campo também aparece como uma preocupação específica. Moradores de áreas mais afastadas enfrentam desafios próprios, como distância, dependência de transporte, estradas vulneráveis ao período chuvoso e menor acesso a atividades complementares. Por isso, a população espera que o planejamento educacional considere as diferenças entre sede urbana, bairros, linhas e distritos.
- ❑ A juventude surge como eixo estratégico. As falas indicam demanda por cursos, esporte, cultura, tecnologia, informática e ações que ampliem oportunidades para adolescentes e jovens. Essa percepção conecta educação ao desenvolvimento local, à segurança pública e à permanência dos jovens em trajetórias positivas. Para os participantes, a escola deve ensinar, mas também abrir caminhos para o futuro.
- ❑ Em síntese, a educação em Espigão D'Oeste é vista como uma prioridade para o desenvolvimento social e econômico do município. A população espera transporte escolar regular, boas condições das estradas, escolas estruturadas, apoio aos professores, ações voltadas à educação do campo e oportunidades para os jovens. A principal leitura dos grupos é que educação de qualidade exige acesso, permanência, estrutura e perspectiva de futuro.

QUADRO DE SÍNTESE- EDUCAÇÃO

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Transporte escolar dependente das condições das estradas rurais.	Atrasos, faltas, insegurança das famílias e prejuízo à aprendizagem dos alunos.	Transporte escolar regular e melhoria das estradas utilizadas pelos estudantes.
Estrutura física das escolas com necessidade de manutenção.	Ambiente menos adequado para aprendizagem, desconforto dos alunos e limitação do trabalho pedagógico.	Escolas com manutenção, climatização, material, merenda e segurança adequados.
Educação do campo enfrenta dificuldades específicas.	.Alunos de linhas e distritos têm mais barreiras de acesso e permanência escolar.	Planejamento educacional específico para a realidade rural, linhas e distritos
Falta de oportunidades complementares para jovens.	Menor perspectiva de futuro, ociosidade e menor vínculo dos jovens com formação profissional e cidadã.	Ampliação de cursos, esporte, cultura, informática e atividades de formação.
Professores precisam de mais apoio e melhores condições de trabalho.	Dificuldade para alcançar bons resultados quando faltam estrutura, recursos e suporte institucional.	Valorização, apoio pedagógico e melhores condições para os profissionais da educação.

PRINCIPAIS DEMANDAS- SEGURANÇA

A segurança pública em Espigão D'Oeste aparece como uma demanda relevante, mas não necessariamente associada a uma percepção generalizada de medo ou crise. Os participantes tendem a tratar o tema de forma prática, relacionando segurança à presença visível das forças policiais, à resposta rápida em situações de ocorrência, à iluminação pública, à conservação dos espaços de convivência e à prevenção junto aos jovens. A leitura predominante é que o município precisa manter e fortalecer ações integradas, com atenção tanto à sede urbana quanto aos bairros, linhas, distritos e áreas rurais.

“Espigão é uma cidade que muita gente ainda vê como tranquila, mas isso não significa que a segurança pode ser deixada de lado.”(G2,35 a 60 anos, misto)

“A presença da polícia circulando nos bairros já passa mais confiança. Às vezes só de ver a ronda, a população se sente mais segura.”(G1,18 a 34 anos, misto)

“O que a gente espera é resposta rápida quando precisa. A segurança melhora muito quando a pessoa sente que pode chamar e ser atendida.”(G2,35 a 60 anos, misto)

PRINCIPAIS DEMANDAS- SEGURANÇA

- "Iluminação faz diferença. Rua escura, praça mal cuidada e lugar abandonado acabam aumentando a sensação de insegurança."(G1 ,18 a 34 anos, misto)*
- "A segurança não é só polícia. Cidade limpa, espaço público cuidado e movimento de famílias também ajudam a deixar o ambiente melhor."(G2,35 a 60 anos, misto)*
- "Nos bairros mais afastados e nas linhas, a população também quer se sentir atendida. Não pode parecer que a segurança fica só no centro."(G1,8 a 34 anos, misto)*
- "A gente sabe que existem problemas como furto, droga e confusão, mas o importante é ter prevenção e ação antes de virar algo maior."(G2,35 a 60 anos, misto)*
- "Quando a Guarda, a Polícia Militar e outros órgãos trabalham juntos, parece que a cidade fica mais organizada e a população sente mais confiança."(G1,18 a 34 anos, misto)*
- "Os jovens precisam de oportunidade. Esporte, curso, cultura e lazer ajudam muito na prevenção, porque ocupam o tempo e dão perspectiva."(G2,35 a 60 anos, misto)*
- "A população quer uma segurança presente, mas também humana. Tem situação que precisa de orientação, encaminhamento e cuidado social junto."(G1,18 a 34 anos, misto)*

DISCUSSÃO DOS DADOS- SEGURANÇA

- ❑ A análise das falas indica que a segurança pública em Espigão D'Oeste deve ser compreendida de maneira equilibrada. Os participantes não descrevem o município como um lugar dominado pela violência, mas apontam que a sensação de segurança depende de presença constante, prevenção e cuidado com os espaços urbanos. A demanda, portanto, está mais relacionada à manutenção da tranquilidade e à redução de riscos do que a uma percepção de descontrole.
- ❑ Um dos pontos mais recorrentes é a importância da presença ostensiva e preventiva. Rondas, policiamento visível, atuação da Guarda Civil Municipal e integração com a Polícia Militar são percebidos como fatores que aumentam a confiança da população. Para os moradores, a segurança melhora quando o Estado aparece antes do problema se agravar, e não apenas depois da ocorrência.
- ❑ Outro aspecto relevante é a relação entre segurança e ambiente urbano. Iluminação pública, limpeza, conservação de praças, retirada de materiais inadequados, cuidado com terrenos e ocupação dos espaços de convivência aparecem como elementos que influenciam diretamente a sensação de proteção. Nesse sentido, a segurança é percebida como resultado de uma combinação entre policiamento, gestão urbana e presença social nos espaços públicos.

DISCUSSÃO DOS DADOS- SEGURANÇA

- ❑ A dimensão territorial também aparece nas falas. Espigão D'Oeste possui sede, bairros, linhas, distritos e áreas rurais, o que exige uma política de segurança capaz de alcançar diferentes realidades. Moradores de localidades mais afastadas tendem a cobrar maior regularidade de rondas, resposta adequada e sensação de que também estão incluídos na atenção do poder público.
- ❑ A prevenção junto aos jovens surge como ponto complementar importante. Os participantes associam segurança não apenas à repressão, mas também à oferta de oportunidades. Esporte, cultura, cursos, lazer e atividades comunitárias são vistos como instrumentos de proteção social, capazes de reduzir vulnerabilidades e fortalecer vínculos positivos com a cidade.
- ❑ Em síntese, a segurança pública em Espigão D'Oeste é percebida como uma área que precisa de continuidade, integração e equilíbrio. A população espera rondas mais frequentes, iluminação adequada, resposta rápida, espaços públicos cuidados, atenção aos bairros e linhas, além de ações preventivas voltadas à juventude. A principal leitura dos grupos é que a segurança deve preservar a tranquilidade do município, combinando presença policial, organização urbana e políticas sociais de prevenção.

QUADRO DE SÍNTESE- SEGURANÇA

Principais Problemas	Impactos	Expectativas da População
Necessidade de maior presença policial nos bairros, linhas e áreas afastadas.	Sensação de menor proteção fora da área central e insegurança em localidades com pouca ronda.	Rondas mais frequentes e presença preventiva das forças de segurança em todo o município.
Iluminação pública deficiente em algumas ruas e espaços públicos.	Aumento da sensação de vulnerabilidade, menor circulação à noite e maior medo em áreas escuras.	Melhoria e ampliação da iluminação pública, especialmente em bairros afastados e locais de circulação.
Espaços públicos mal conservados ou pouco ocupados.	Praças e áreas de convivência deixam de cumprir função social e podem aumentar a sensação de abandono.	Conservação, limpeza e ocupação positiva dos espaços públicos.
Ocorrências como furtos, drogas e conflitos pontuais preocupam a população.	Sensação de risco e cobrança por ação antes que os problemas se agravem.	Prevenção, resposta rápida e atuação integrada entre Guarda, Polícia Militar e demais órgãos.
Falta de oportunidades para jovens como fator de vulnerabilidade.	Maior exposição à ociosidade, conflitos e envolvimento com situações de risco.	Investimento em esporte, cultura, cursos, lazer e ações preventivas voltadas à juventude.

OUTRAS DEMANDAS

- ❑ Além dos eixos de infraestrutura, saneamento, saúde, educação e segurança pública, os grupos também apontam demandas relacionadas à moradia, ao ordenamento urbano e à organização geral dos bairros. Em Espigão D'Oeste, essas questões aparecem ligadas à forma como o município cresce, distribui serviços e mantém a presença do poder público entre a sede urbana, os bairros, as linhas, os distritos e as comunidades rurais. A moradia, nesse contexto, não é percebida apenas como a existência de uma casa, mas como o conjunto de condições que permite viver com dignidade: rua trafegável, água regular, coleta de lixo, iluminação, segurança, acesso à escola, saúde próxima e ambiente urbano minimamente organizado.
- ❑ O ordenamento urbano surge como uma preocupação importante porque os participantes percebem diferenças entre áreas mais estruturadas e regiões que ainda dependem de maior atenção. Bairros com ruas sem manutenção adequada, iluminação deficiente, ausência de calçadas, terrenos com mato alto, limpeza irregular e dificuldade de acesso aos serviços públicos reforçam a sensação de que o crescimento da cidade precisa ser acompanhado por planejamento. Para os moradores, uma cidade organizada não é apenas mais bonita, mas também mais segura, mais acessível e mais funcional para a rotina das famílias.

OUTRAS DEMANDAS

- ❑ No campo da moradia, a principal demanda está relacionada à melhoria das condições de habitabilidade e à estrutura do entorno. A população associa moradia digna à segurança da família, à regularização de áreas, à infraestrutura básica e à presença de serviços públicos próximos. Quando uma família vive em local sem saneamento adequado, com rua ruim, pouca iluminação ou dificuldade de transporte, a moradia deixa de ser percebida como plenamente adequada, mesmo quando a casa em si existe. Por isso, o tema precisa ser compreendido de forma integrada à infraestrutura, ao saneamento, à segurança e ao planejamento urbano.
- ❑ Outra demanda complementar diz respeito à manutenção permanente dos espaços públicos. Praças, áreas de convivência, ruas, calçadas, pontos de circulação, áreas verdes e locais de uso coletivo influenciam diretamente a percepção da população sobre cuidado, pertencimento e qualidade de vida. Espaços públicos bem iluminados, limpos e conservados favorecem a convivência comunitária, fortalecem a sensação de segurança e demonstram maior presença do poder público no cotidiano da cidade.

OUTRAS DEMANDAS

- ❑ Também aparece como prioridade a necessidade de uma gestão mais próxima das diferentes regiões do município. Em Espigão D'Oeste, a dinâmica territorial exige atenção equilibrada entre área urbana, bairros periféricos, linhas, distritos e comunidades rurais. A população espera que as demandas não sejam atendidas apenas nos locais de maior visibilidade, mas que o planejamento público consiga enxergar os problemas específicos de cada região, respeitando as diferentes realidades do município. De forma geral, as outras demandas reforçam que os problemas de Espigão D'Oeste são interligados.
- ❑ Moradia depende de infraestrutura; ordenamento urbano depende de planejamento; segurança depende de iluminação e cuidado com os espaços; saúde e educação dependem de acesso territorial; e qualidade de vida depende de serviços públicos funcionando de forma regular. Assim, a população espera uma agenda de desenvolvimento urbano e social mais integrada, capaz de organizar o crescimento da cidade, reduzir desigualdades entre regiões e garantir melhores condições de vida para todos os moradores.

CONCLUSÃO

- A pesquisa qualitativa realizada em Espigão D'Oeste evidencia um município com identidade própria, forte relação com a atividade produtiva, presença relevante da zona rural e percepção positiva quanto ao seu potencial de desenvolvimento. Os participantes reconhecem Espigão como uma cidade importante, com população trabalhadora, vínculo comunitário e capacidade de crescer de forma organizada. Ao mesmo tempo, os grupos demonstram que esse potencial precisa ser acompanhado por melhorias consistentes nos serviços públicos e na estrutura básica do município.
- A principal leitura dos participantes é que Espigão D'Oeste não enfrenta demandas isoladas, mas uma agenda de prioridades interdependentes. A infraestrutura urbana e rural aparece como base para o funcionamento da cidade, pois interfere no transporte escolar, no acesso à saúde, no deslocamento para o trabalho, na circulação entre bairros, linhas e distritos e no escoamento da produção. Estradas vicinais, pontes, ruas, drenagem, iluminação e manutenção permanente são vistas como condições essenciais para integrar o território e melhorar a rotina da população.

CONCLUSÃO

- O saneamento básico também se destaca como uma prioridade estrutural. Água regular, esgotamento sanitário, coleta de resíduos, drenagem e limpeza urbana são temas associados diretamente à saúde, à moradia, à dignidade e à organização da cidade. Para os participantes, saneamento não é apenas uma obra técnica ou pouco visível, mas uma condição concreta para melhorar a qualidade de vida, reduzir riscos sanitários e garantir bairros mais limpos, seguros e bem cuidados.
- Na saúde, a população valoriza a existência da rede local, incluindo as Unidades Básicas de Saúde e o Hospital Municipal Angelina Georgetti, mas avalia o serviço principalmente pela capacidade de resolver os problemas apresentados. A demanda central é por mais agilidade, exames, especialistas, medicamentos, encaminhamentos claros e acompanhamento contínuo. A saúde resolutiva, nesse sentido, é aquela que não apenas atende, mas orienta, trata, acompanha e dá resposta efetiva ao paciente.

CONCLUSÃO

- A educação aparece como uma política essencial para o futuro do município. Os participantes reconhecem a importância da escola pública, mas indicam que a qualidade educacional depende de estrutura adequada, transporte escolar regular, boas condições das estradas, merenda, segurança, apoio aos profissionais e oportunidades complementares para os jovens. Em Espigão D'Oeste, educação e território estão diretamente conectados, especialmente para estudantes da zona rural, linhas e distritos.
- A segurança pública é percebida de forma equilibrada. Os grupos não descrevem o município como um local dominado pela violência, mas apontam a necessidade de preservar a tranquilidade local por meio de rondas, iluminação adequada, resposta rápida, integração entre órgãos, cuidado com espaços públicos e ações preventivas voltadas à juventude. Segurança, para os participantes, envolve presença policial, mas também organização urbana, prevenção social e ocupação positiva dos espaços comunitários.

CONCLUSÃO

- No eixo de moradia, ordenamento urbano e outras demandas complementares, a pesquisa mostra preocupação com a forma como a cidade cresce e distribui seus serviços. Moradia digna é associada a rua boa, água, saneamento, iluminação, segurança, limpeza, regularização e acesso aos equipamentos públicos. A população espera uma cidade mais organizada, com bairros melhor estruturados e políticas públicas que cheguem de forma equilibrada às diferentes regiões do município.
- Em síntese, Espigão D'Oeste é percebido como um município com potencial, mas que precisa transformar esse potencial em planejamento, continuidade e melhoria concreta dos serviços. A população não demanda apenas ações pontuais; espera uma agenda pública integrada, capaz de combinar infraestrutura, saneamento, saúde, educação, segurança, moradia e ordenamento urbano. O desafio central é garantir que o crescimento do município venha acompanhado de presença do poder público, manutenção permanente, acesso territorial e qualidade de vida para moradores da sede, bairros, linhas, distritos e comunidades rurais.
- Dessa maneira, Espigão D'Oeste possui bases importantes para avançar, mas precisa fortalecer sua capacidade de organização territorial e resposta aos problemas cotidianos. O caminho apontado pelos participantes passa por obras duradouras, serviços resolutivos, planejamento urbano, cuidado com as comunidades e políticas públicas que cheguem com regularidade onde a população vive, trabalha, estuda e constrói sua rotina.



PERFIL

P E S Q U I S A S